

DÚVIDAS SOBRE O CORTE DE ÁRVORES? EM ÁREAS PÚBLICAS OU PRIVADAS, A MEDIDA DEVE SEGUIR PROCEDIMENTOS LEGAIS

## CORTE DE ÁRVORES

A supressão de árvores, tanto em áreas públicas quanto em terrenos particulares, só pode ser realizada com autorização dos órgãos municipais. O corte sem consentimento do órgão competente pode resultar em multa, necessidade de compensação biológica (como o replantio) e, até, ser considerado crime ambiental. A Prefeitura de Nova Lima esclarece que qualquer cidadão pode solicitar uma vistoria técnica da Secretaria de Meio Ambiente. Somente a partir de uma avaliação é possível saber se árvore pode ou não ser cortada ou passar por uma poda mais radical. Em área pública, é necessário abrir uma ocorrência na Seção de Parques e Jardins, pelo telefone 3541-6811, e a vistoria pode ser pedida quando a árvore estiver inclinada e

com risco de queda, com galhos secos ou baixos que dificultam a passagem de pedestres e veículos ou com erva de passarinho. Dentro dos terrenos, a vistoria pode ser solicitada também quando houver risco de queda ou para fins de construção. É necessário abrir um processo administrativo na seção de Protocolos na Sede da Prefeitura (fone 3541-4335) e apresentar registro do imóvel, guia do IPTU ou isenção cadastral, número de inscrição e documento pessoal com foto. Quando a intenção for construir, a autorização será liberada somente mediante aprovação de projeto arquitetônico junto à Secretaria de Planejamento e Gestão. Nos casos de corte ou poda em terreno de vizinhos, além da vistoria, é necessária a autorização do proprietário.

## DO JARDIM PARA A MESA

Nas últimas edições, temos falado das plantas espontâneas que podem parecer somente invasoras à primeira vista, mas têm seu valor. São, por exemplo, boas indicadoras da qualidade dos nossos solos. Existem plantas que indicam solos ácidos, de baixa fertilidade, compactados, como as samambaias (*Pteridium aquilinum*), o capim sapé (*Imperata brasiliensis*), a guanxuma ou malva branca (*Sida cordifolia*), entre outras. E há, também,

aquelas que indicam solos férteis e bem estruturados, como é o caso da beldroega (*Portulaca oleracea*), que aparece quando o terreno está bem manejado. Trata-se de uma planta herbácea, anual, suculenta, cujas folhas e ramos podem ser consumidos crus em saladas, em picles, bolinhos, omeletes e sanduíches. É rica em ômega-3, fonte de vitamina B e C, e tem alto potencial antioxidante nas folhas frescas.

## ASSEMBLEIA

**MARQUE NA AGENDA:** no sábado, 07 de abril, tem Assembleia Geral Ordinária (AGO) da ASPAS. A pauta será a prestação de contas de 2017.

## FERIADO: O QUE NÃO FUNCIONA

Atenção para as paralisações, em função do feriado de Páscoa. Hoje, 30.03, sexta-feira santa, não haverá feirinha da ASPAS. A sede administrativa não funciona nem hoje, nem amanhã, sábado de aleluia. Também não ocorre a coleta dos resíduos comuns (que retorna na segunda-feira) e nem a circulação de van e de ônibus nesta sexta.



## LEBRE OU TARTARUGA?

As tartarugas têm fama de vagarosas, mas a Catarina, espécie do associado e biólogo Humberto Passarelli, contrariou a regra e deu um baile em muita gente do Pasárgada, tendo seus dias de lebre. Na semana passada, fuga de casa, foi encontrada à noite, no cruzamento da Poesia com Flores, pela associada Ariane Barros e seu marido. O casal recolheu a tartaruga e a levou até a portaria. Pensando se tratar do animal da associada Sílvia Gerhardt, que também tem

uma tartaruga, Catarina foi parar em casa alheia. O nó só se desfz quando Humberto foi avisado por outro vizinho que o animal poderia ser dele: *“Toda a família estava chateada porque temos essa tartaruga há muitos anos, desde que minha filha nasceu. Mas agradeço a solidariedade de*



*todos que ajudaram a resgatá-la, especialmente da Sílvia, que tratou muito bem dela, enquanto ficou em sua casa”,* conta o associado, aliviado com o final feliz da Catarina.

## PÁSCOA



Do hebraico, *Pessach*, passagem. A ASPAS deseja a todos os seus associados uma Páscoa feliz e de esperanças renovadas!